Problemática do estudo

De forma a aumentar a equidade educativa e social, e dar respostas às várias carências temporais e socioeconómicas das famílias, devido à transformação natural das sociedades, foi implementada, na Escola Pública, âmbito do despacho n.º 12.591/2006, a Escola a Tempo Inteiro.

A diversidade das ofertas educativas, para além das atividades curriculares, surgiu através do Inglês, Apoio ao Estudo, Música e Atividade Física e Desportiva. Desta forma, cumpre-se a duplicidade de objetivos: a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e a articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias.

Nas escolas, no 1.º CEB, a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AEC ao nível da planificação, acompanhamento e avaliação é da responsabilidade pelos Professores Titulares de Turma (PTT). Pretende-se interligar a qualidade e articulação das atividades de componente não letiva com os conteúdos curriculares por forma a melhorar as aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos. Assim, pretende-se evidenciar práticas docentes que valorizem o professor não como mero transmissor de conteúdos, mas como mediador, facilitador e motor de aprendizagem significativa que sugere atividades promotoras do conhecimento enciclopédico dos alunos.

Sendo esta a articulação uma orientação do despacho anteriormente citado verifica-se que a mesma nem sempre é sentida e realizada pelos professores no seu trabalho diário. E se é, qual o seu contributo na aprendizagem dos alunos?

Neste estudo, procura-se verificar de que forma a articulação e as interações estabelecidas entre os PTT e PAEC contribuem para a promoção das aprendizagens dos alunos do 1.º CEB.

Santos, R. (2012). **Ponte Entre Nós. A Articulação Docente no 1º CEB – um contributo para a aprendizagem**, Dissertação de Mestrado no Curso de Ciências da Educação, Especialidade de Supervisão Pedagógica, na Lusófona - Porto.